

ATA nº 012/2024
COMITÊ DE INVESTIMENTO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos dezessete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas e sete minutos, nos termos do Regimento Interno da Niterói Prev - Comitê de Investimentos (Decreto 15.254/2023 – Art. 5º), e da regulação do MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – SPREV (Portaria MPS nº 519/2011, Art. 3ºA, § 1º), foram convocados pelo Presidente MOACIR LINHARES SOUTINHO DA CRUZ, através de mensagem eletrônica, para a Reunião Extraordinária, os membros: LUIZ CLAUDIO PINTO FARIAS - Diretor de Finanças; MANOEL MOREIRA FILHO, Diretor de Gestão de Recursos Previdenciários; DANUSA MATTA DE SOUSA TINOCO, Membro indicado; ARTHUR MELLO CEZAR DA ROCHA, Membro indicado; ELIAS RIGUETE, Membro indicado; ANDERSON PEIXOTO DE FARIA, Controlador Geral do Município; CAROLINE RIBEIRO DE SOUZA, Representante da SEPLAG e LUIZ ANTÔNIO FRANCISCO VIEIRA, Secretário Municipal de Administração, para deliberação sobre a seguinte pauta:

A. Análise e aprovação do Relatório referente ao 1º Semestre de 2024 da Carteira de Investimentos da Niterói Prev:

De acordo com a Portaria MTP no 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 1360 e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.4, item 3.2.6 Nivel I, aprovado pela Portaria SPREV no 4.248, de 22 de dezembro de 2022. Que determinar que a unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86. Foi apresentado ao Comitê de Investimentos o Relatório referente ao 1º semestre de 2024.

B. Aprovação do Relatório de Análise da Carteira para o 2º Semestre 2024:

Em análise da Carteira, solicitada pelo Diretor de Recursos Previdenciários à “Mais Valia”, Consultoria contratada, foi apresentada a perspectiva para o 2º semestre do ano de 2024, que diz:

“ No fim do ano passado, as expectativas para 2024 eram otimistas. Os analistas esperavam que os juros comesçassem a cair nos Estados Unidos e seguissem em trajetória de queda no Brasil. Com isso, a bolsa decolaria e a renda variável finalmente voltaria a ter mais apelo.

Seis meses depois, não foi o que aconteceu.

O ciclo de cortes da Selic parou, em 10,5% (pelo menos por enquanto) mais cedo do que o esperado, e a bolsa acumula uma queda, no ano, de quase 8%.

Até agora, a renda fixa continua sendo a classe mais rentável do país, com o CDI trazendo boa rentabilidade parcial. E, em nossas expectativas, o segundo semestre tende a ir pelo mesmo caminho, a menos que existam mudanças significativas no âmbito fiscal ou na economia norte-americana.

No primeiro semestre, o Ibovespa acumulou uma queda de exatos, 7,66%, nos seis meses até aqui, apenas junho e fevereiro foram de alta no índice da bolsa brasileira, a B3.



Já o CDI, taxa que acompanha de perto a Selic e é usada como indexador de muitos investimentos de renda fixa, vem entregando uma rentabilidade de 5,22% no ano em curso, mesmo com os cortes de juros feitos em janeiro, março e maio. Como a taxa SELIC deve ficar em 10,50% até o final do ano, segundo o Boletim FOCUS, bem como, em nossas expectativas, e que ela começou 2024 no patamar de 11,75% logo, seu retorno ao longo de todo ano deve ficar acima do atual patamar, o que também é acima da meta atuarial do NITEROI PREVIDÊNCIA. Adicionalmente, qualquer percepção de elevação de risco na economia gera uma elevação do retorno desse indexador e das aplicações indexadas a ele.

O aspecto que tem mantido as taxas elevadas, notadamente nos títulos públicos federais, pré e pós fixados, é o atual e potencial desequilíbrio fiscal do Governo Federal, bem como sua evolução, sem nossa percepção de redução dos gastos emanada pelo Ministério da Fazenda ou dos Poderes Executivo e Legislativo.

No segmento de renda variável, sugerimos a manutenção dos atuais investimentos.

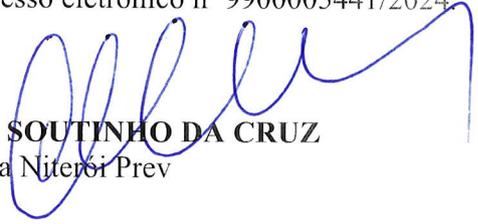
No setor externo, temos manifestado nossa percepção com um cenário onde a exposição a ele, em investimentos, não nos parece oportuna. Esse segmento está aguardando (ansiosamente) maiores definições da execução da política monetária nos Estados Unidos que impactam diretamente a execução das políticas monetárias dos demais países, inclusive do Brasil. Enxergamos riscos nesse segmento e fundos, bem como outros pontos de risco no cenário internacional como a potencial crise imobiliária no EUA e na China, com consequentes impactos negativos no setor financeiro já que o setor imobiliário é tomador de recursos, operando com alavancagem, possibilidade de ampliação dos conflitos armados na Ucrânia e Oriente Médio, recessão nas economias centrais, pela manutenção de juros elevados por longos períodos, redução do crescimento da economia chinesa, a possibilidade de significativa realização da bolsa americana que se encontra nos níveis máximos históricos de rentabilidade de seus principais índices de referência, não nos indicando aumento de exposição”.

C. Análise a Aprovação da proposta de troca de posição:

Foi apresentada, também, a proposta de troca de posição de resgate TOTAL do Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RF (21.838.150/0001-49) e aplicação do valor TOTAL no Fundo BRADESCO PREMIUM FI RF REFERENCIADO DI (03.399.411/0001-90) que apresentou a melhor rentabilidade no mês e no ano. A proposta teve como base informação enviada pela Mais Valia Consultoria, que ao analisar o cenário, identificou que o Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA vem performando abaixo do CDI, em diversas janelas temporais.

D. Conclusão do Comitê de Investimentos:

Todos os itens da pauta foram aprovados por todos os membros do Comitê de Investimentos, conforme e-mails de resposta, contidos no processo eletrônico nº 9900005441/2024.


MOACIR LINHARES SOUTINHO DA CRUZ
Presidente da Niterói Prev